

	II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB “Práticas Locais, Saberes Globais” I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO
---	---

PERCEPÇÃO DE PAIS QUANTO ÀS DOENÇAS BUCAIS E EFICÁCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM

Emanuel Alasan Tchentchelum¹; Ana Caroline Rocha de Melo Leite¹, Erika Helena Salles de Brito¹, Edmara Chaves Costa¹, Cosmo Helder Ferreira da Silva² e Davide Carlos Joaquim¹

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: emanupmc@hotmail.com, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br, e-mail: erika@unilab.edu.br, e-mail: edmaracosta@unilab.edu.br, e-mail: davidejoaquim@hotmail.com. ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, MASTS, e-mail: helderferreira_18@yahoo.com.br.

RESUMO: A saúde bucal faz parte do cuidado integral à saúde, sendo necessárias ações para sua promoção, prevenção e manutenção. A cárie infantil é uma importante patologia bucal, refletindo no desenvolvimento biopsicossocial da criança. Nesse contexto, é fundamental o papel dos pais na Educação em Saúde dos filhos. A pesquisa objetivou caracterizar o conhecimento das doenças orais e o cuidado em saúde bucal dos pais, bem como saber o seu acesso a ações educativas e sua opinião quanto à eficácia das ações desenvolvidas com seus filhos. Realizou-se um estudo quantitativo prospectivo descritivo, com pais de crianças do infantil V, do Centro de Educação Infantil Maria Bessa Ramos (Acarape – CE), após ações de Educação em Saúde de seus filhos. Assinado o TCLE, o questionário foi aplicado a 11 pais. Dos pesquisados, 72,7% conheciam as patologias orais, entretanto, 50% não as especificaram. Quanto ao cuidado em saúde bucal, 45,5% tinham um cuidado regular. Em relação à frequência e meios utilizados para higienização bucal, 81,8% relataram realizar 3 escovações diárias, 27,3% usavam fio dental e 45,5% faziam uso esporádico de colutório. Dos participantes, 45,5% compareciam ao consultório odontológico a cada 6 meses. Os dados revelaram que 90,9% dos pais já tinham participado de palestras sobre saúde bucal. Todos apontaram mudanças na saúde oral de seus filhos, após as ações de Educação em Saúde

Bucal. Conclui-se que os pais são conscientes quanto aos problemas de saúde bucal e a importância de seu cuidado. Eles conhecem ações de Educação em Saúde, admitindo sua eficácia.

Palavras-chave: Pais; Criança; Saúde bucal; Educação em Saúde